

■ RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ **Apreciar, ler, produzir e reproduzir arte na Educação Infantil: Uma experiência estética exitosa**

 *Adelia Vaz de Souza **
*Haidée de Souza Neves ***

Resumo: O projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes aborda o conhecimento das crianças na Educação Infantil através de obras de artistas renomados mundialmente, integrando a cultura ao processo de ensino aprendizagem. Lâminas são usadas para que as crianças acessem as obras e, através da visualização, serem instigadas a apreciarem sem fugir da essência da obra do pintor, fazerem novas interpretações e pintarem suas releituras, valorizando a individualidade natural que cada criança tem para enxergar o mundo.

Palavras-chave: Releitura. Obras de arte. Educação Infantil. Projeto de artes.

* *Adelia Vaz de Souza é mestre em Educação pela Universidade Católica de Brasília (2001). Fundadora e presidente das instituições Escolas Pedacinho do Céu e ÉDEN Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano.*

** *Haidée de Souza Neves é especialista e mestre em Educação. Contato: haideeneves@gmail.com*

Introdução

As artes visuais são uma importante forma de expressão e comunicação humana, o que, por si só, já justifica sua presença no contexto educacional há muitos séculos. Ao desenhar, pintar, construir, modelar ou tecer, a pessoa expressa suas interpretações e impressões sobre o mundo. A arte na Educação Infantil deveria ter, em primeiro lugar, o propósito do desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da sensibilidade ou simplesmente da fruição artística. No entanto, segundo Cunha (1999), muitas vezes são empregadas no meio escolar duas concepções: a visão inatista ou espontaneísta, que considera que a criança nasce com capacidade nata para criar; e a pragmática, que parte do pressuposto que as expressões grafo-plásticas devem servir para desenvolver a motricidade, preparar para a escrita ou para aprender a construir formas mais semelhantes ao real, ou seja, possui um cunho utilitário.

Vivemos na era do “fast”, o que significa que de um modo geral temos pouco tempo para tudo, inclusive para apreciação das artes, seja na modalidade musical, cênica ou plástica. No contexto regional do Distrito Federal – incluindo nas regiões administrativas da Samambaia Norte e Sul, Recanto das Emas, Sobradinho II, Santa Maria, Ceilândia, Brazlândia, Riacho Fundo I e II, que são atendidas pelo Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano (ÉDEN), responsável pelo projeto descrito aqui – muitas crianças de zero à cinco anos são privadas das condições básicas de sobrevivência material, não tendo acesso às produções culturais e, conseqüentemente, não possuindo condições de conhecerem o universo artístico existente.

Diante desse cenário, acredita-se que, quanto mais cedo forem proporcionados às crianças momentos para o contato e apreciação de obras artísticas, melhores resultados serão alcançados no desenvolvimento de suas habilidades, capacidades crítica e intelectual e, ainda, na democratização da cultura.

Desde meados dos anos noventa, introduziu-se na Escola Pedacinho do Céu do Guará, em Brasília, o Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes, sendo implantado posteriormente, no ano de dois mil e três, na primeira unidade Educacional do ÉDEN. Em 2017 foi implantado também nos Centros de Educação da Primeira Infância, unidades parceiras do Governo do Distrito Federal. O projeto é fundamentado teoricamente na Abordagem Triangular de Ana Maria Mae Machado, que objetiva a melhoria do ensino da arte, na busca pelo entendimento através de uma aprendizagem significativa. Essa abordagem visa o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno e também dos professores, por meio do contato com as obras de artes e biografia dos seus autores, reconhecidos mundialmente através da apreciação, da leitura e releitura.

No contexto do projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes, há uma constante preocupação em propiciar formação para professores, objetivando torná-los apreciadores e replicadores de conhecimento relativo à produção artística. Diefenthaler (2017) ressalta que esse processo é pautado na crença de que as pessoas devem ser alimentadas esteticamente de todas as formas culturais possíveis, desprendendo-se de hábitos cristalizados, engessados e empobrecidos pelo tempo. Ele sugere ainda que todos devem se abrir às novas descobertas e às diferentes possibilidades de reorganizar a prática docente.

Objetivos

O projeto traz ações voltadas para a construção e integração das artes visuais na Educação Infantil e visa ofertar às crianças habilidades que incluem: descrever, interpretar, recriar e relacionar imagens por meio da releitura de uma obra de arte, desenvolvendo a capacidade de compreensão e expressão artística, bem como oportunizando o contato com a cultura na rotina escolar. Há documentos avançados que norteiam o ingresso rotineiro das artes e da livre expressão artística na rede pública de ensino, mas as práticas presenciadas em suas rotinas mostram que há muitos caminhos a serem percorridos para que, efetivamente, a arte seja sentida com sensibilidade e emoção dentro da Educação Infantil. A criação no imaginário infantil é um amplo e vasto universo de possibilidades e expressões e é a principal meta do projeto Leitura e Releitura de Obras de Arte. Os professores são os principais mediadores e entram em contato direto com o universo criado para apreciar uma obra de arte, incentivando a fuga do trivial e estimulando as crianças a expressarem seus sentimentos através das cores e de objetos de desenho e pintura.

Metodologia

Desde o período pré-histórico, os seres humanos produzem formas visuais, utilizando símbolos particulares, constituídos socialmente para exprimir mundos subjetivos e objetivos. Para Cunha (1999), a ação de pintar e desenhar é extremamente importante como estratégia de organização e constituição do pensamento simbólico. Portanto, pode ser considerada uma necessidade vital das crianças terem espaços de criação e experiências múltiplas.

O perceber e o registrar as impressões sobre o mundo ocorrem num processo contínuo, que vai se modificando à medida em que as crianças têm contato com as linguagens, com os materiais expressivos, com as intervenções dos adultos e de outras crianças e com os objetos do conhecimento que o processo expressivo

torna possível (CUNHA, 1999). Portanto, são necessárias intervenções pedagógicas desafiadoras para que esse processo se materialize, que podem ser iniciadas desde a mais tenra idade. Situações bem planejadas, que visem a exploração dos sentidos e da curiosidade, podem ser propiciadas até mesmo aos bebês, visto que, nesse período, eles descobrem o mundo por meio do conhecimento de seu próprio corpo e dos objetos com os quais interagem.

Por meio do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes, as crianças têm contato com lâminas de obras de artistas plásticos do cenário mundial, nacional e local – o que representa uma oportunidade de conhecer o discurso imagético contidos nos textos e imagens, entendendo e apreciando o que está expresso ali; considerando logicamente o desenvolvimento cognitivo das crianças. A apreciação das obras de arte contribui para que as crianças desenvolvam o sentido de observação, sensibilidade, criatividade e descubram outras nuances existentes nas obras em questão.

As etapas seguidas no projeto não possuem uma sequência linear, mas são utilizadas em consonância com os objetivos dos chamados “Campos de Experiência”, contidos no *Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal* (2014). Inicialmente, a professora propicia a apresentação e a apreciação das lâminas das obras dos artistas escolhidos, seguido por atividades de pesquisa sobre o contexto histórico em que foi produzida, a biografia do artista estudado, o local de seu nascimento e a identificação deste, no globo terrestre.

Atividades correlacionadas à vida do artista são propostas, tais como: cozinha experimental para confecção de pratos regionais; brincadeiras típicas da região; vestimentas e hábitos locais da época em que ele viveu, tornando assim o ensino mais lúdico e significativo.

O projeto é desenvolvido com todas as crianças simultaneamente, inclusive com os bebês, que participam ativamente. Por meio de sorteio, cada turma é contemplada com dois artistas, os quais serão estudados durante o ano letivo.

À medida que as crianças vão produzindo suas obras de arte, vai sendo montada uma exposição no pátio da instituição – denominada “Museu na Escola” –, onde as crianças apreciam as produções dos colegas, as próprias e as obras dos artistas estudados, desenvolvendo, assim, uma postura de respeito e apreciação.

Em muitas instâncias a arte contemporânea se manifesta com a mesma vivacidade do desenho infantil, pois caracteriza-se pela expressividade, ludicidade e pelo colorido. Assim, a criança, com sua forma peculiar de perceber e interpretar o mundo, tem afinidade com as obras de arte modernas. Justifica-se aí a escolha pela leitura e releitura de obras de artistas pré-modernos e modernistas.

São elencados para serem trabalhados artistas como Joan Miró, Tarsila do Amaral, Aldemir Martins, Portinari, Alfred Volpi, Antonio Poteiro, Djanira, Pablo Picasso, Monet, Athos Bulcão, Botero, Toninho de Souza e Paul Klee, entre outros.

Ao longo do projeto, as crianças pequenas participam de, pelo menos, uma visita guiada à exposição permanente do Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB), ou de outra exposição que esteja ocorrendo e que seja condizente com a idade e interesse das crianças. Na mostra permanente do CCBB, estão expostas obras de Djanira, Portinari e de outros artistas contemporâneos. A visita é uma atividade relevante para as crianças e para as professoras, que vivenciam a experiência estética.

No decorrer do ano, atividades de leitura das obras são realizadas com as crianças para despertar a sensibilidade e desenvolver a capacidade de apreciação estética. Intencionalmente, são levantados questionamentos que levem à reflexão: Quais as cores utilizadas pelo autor? Quais os pigmentos? Quais são as diferentes formas retratadas e os sentimentos despertados?

A etapa que se refere à produção e releitura consiste em propor à criança que utilize uma obra como referência para criar a sua. Essa referência pode ser de elementos, cores ou formas. É importante dizer que a produção não é uma cópia; é uma produção própria, a partir de um elemento inspirador.

As produções das crianças vão sendo armazenadas na sala de atividades e, ao final do ano letivo, são expostas na Mostra de Literatura e Artes, que é um evento que marca a culminância do projeto, com a presença das crianças, das famílias, das autoridades locais e de outras instituições escolares.

A cada ano em que é aplicado o Projeto Leitura e Releitura de Obras de Artes, as crianças e os professores se tornam mais protagonistas, conhecedores, apreciadores e reflexivos sobre o processo inventivo e imaginativo do fazer artístico. A experiência aqui relatada também nos convida a refletir sobre como a arte está presente no cenário educacional e a forma que podemos ampliar o imaginário das crianças, para que se tornem cada dia mais autônomas em seus pensamentos, criação expressiva e apuramento da sensibilidade.

Resultados preliminares

A principal motivação para a realização do Projeto Leitura e Releitura de Obras de Arte é atingir não somente as crianças e parte da comunidade escolar; mas os professores (que em muitos momentos não conheciam os artistas e suas obras), para que os docentes possam se sentir encorajados a buscar informações acerca de novos artistas e sua biografia, a fim de, junto com as crianças, encontrarem o que é inerente ao ser humano

– a expressão de sentimentos e o senso estético –, além de se tornarem críticos na avaliação de releituras artísticas. Outro grande desafio é capacitar as famílias a apreciarem tais releituras e valorizarem as obras dos artistas interpretados, e não somente o desenho produzido pela criança, como parte de um trabalho pedagógico. ■

Referências

CUNHA, Susana Rangel Vieira da Cunha (org). **As artes no universo infantil**. Editora Mediação: Porto Alegre, 2017.

DIEFENTHÄLER, Daniela Linck. **Arte, Imaginação e Crianças**. Apris Editora: Curitiba, 2017.

SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**. Brasília: SEEDF, 2014. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica-2/>.